

MUNDO LABORAL: ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DE UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO DISCENTE

Taciana Agra Farias; Dartagnan Ferreira de Macêdo

Instituto Federal de Alagoas, taci_farias@hotmail.com; Instituto Federal de Alagoas, dartagnan1@outlook.com

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais enxergam na politecnicidade e na formação humana integral a superação da dualidade entre formação básica e formação profissional, por meio do currículo centrado na concepção de integração, e tendo como eixos norteadores trabalho, ciência, tecnologia e cultura (MOURA; FILHO; SILVA, 2015).

O campo de investigação deste estudo abrange alunos do Curso Técnico Subsequente em Administração do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Viçosa. O IFAL oferta cursos Superiores e técnicos nas modalidades Subsequente e Ensino Médio Integrado.

Segundo a Lei nº 11.892, de dezembro de 2008 os Institutos Federais são instituições de educação pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino (BRASIL, 2008).

A organização de conteúdos formativos na perspectiva do projeto de ensino integrado requer a superação de pedagogias de conteúdo liberal; sendo a interdisciplinaridade um dos princípios orientadores deste currículo, a fim de superar a fragmentação e o caráter de especialização do conhecimento (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).

A extensão, para o instituto, é algo indissociável ao ensino e à pesquisa e faz parte do processo educativo, cultural e científico, por meio do qual se busca viabilizar a relação transformadora do instituto com a sociedade, bem como a articulação entre o mundo do trabalho e diferentes segmentos sociais (INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS, 2014).

Os projetos de extensão são uma oportunidade para trabalhar de forma interdisciplinar, aprofundando os conhecimentos adquiridos, como forma de fomento do debate, da dúvida, da crítica, de construção da vida acadêmica e ampliação dos horizontes culturais e profissionais dos alunos e, portanto, buscando superar a visão fragmentada nos processos de produção e socialização de conhecimento.

Após conversas informais com comerciantes da região e alguns trabalhadores identificou-se a necessidade de trabalhar a temática “qualidade de vida no trabalho”. Após a identificação desse problema surgiu a ideia do projeto de extensão para atender essa demanda, contribuindo para o desenvolvimento dos processos de gerenciamento individuais e coletivos da população atendida e contribuindo para os processos de formação profissional dos discentes da instituição que estão envolvidos com a presente ação de extensão.

Com base na proposta interdisciplinar de articulação dos conteúdos das disciplinas presentes nos cursos do IFAL-Campus Viçosa, tanto na disciplina de Gestão de Recursos Humanos (Curso Técnico Subsequente em Administração), quanto na de Educação Física (Ensino Médio Integrado) que tem em seus conteúdos curriculares a “Qualidade de Vida (QV)”, foi possível realizar uma ação que está permitindo a articulação entre teoria e prática.

Dessa forma, o objetivo do trabalho foi descrever a experiência extensionista do projeto “Mundo laboral”, considerando as possibilidades de atuação e a importância da interdisciplinaridade para a formação profissional dos discentes.

METODOLOGIA

Este estudo apresenta um relato de experiência do projeto de extensão “Mundo laboral” que está sendo desenvolvido no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Viçosa, objetivando demonstrar a importância de uma ação extensionista interdisciplinar para o aprendizado dos discentes.

Esse projeto considera o trabalhador em seu contexto biopsicossocial, visando à melhoria da sua qualidade de vida em seus aspectos individuais e coletivos. Para o instituto, as ações devem objetivar a melhoria da qualidade de vida, sobretudo com respeito à sustentabilidade, preservação da identidade e resgate da autoestima, sendo a melhoria da qualidade de vida um dos princípios norteadores do apoio a ações de extensão – programas, projetos, cursos e eventos – no IFAL (INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS, 2014). Nesse contexto, verifica-se que o projeto se alinha com tal proposta institucional.

O objetivo do projeto é proporcionar melhoria na Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos funcionários de três supermercados do município de Viçosa (AL), por meio da prática de atividade física/práticas corporais, mais conhecidas como ginástica laboral, e práticas administrativas relacionadas à gestão de pessoas, no ambiente de trabalho. As ações tiveram início no mês de abril e se estenderão até o final do mês de setembro, totalizando seis meses de duração do projeto.

As atividades são realizadas duas vezes por semana, terças e quintas-feiras, no período da manhã ou da tarde pela coordenadora, colaboradores, bolsistas e/ou voluntários(as).

No primeiro mês foi realizado o planejamento e organização das ações, apresentação do projeto em cada supermercado para seus respectivos funcionários e proprietários, e treinamento dos bolsistas para habilitá-los à aplicação dos questionários *World Health Organization Quality of Life (WHOQOL)* questionário que avalia a qualidade de vida, o *International Physical Activity Questionnaire (IPAQ)*, versão curta, questionário que avalia o nível de atividade física, e, por fim, o questionário Nórdico Musculoesquelético para estimar a prevalência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. A aplicação se deu no mês subsequente.

Nos meses de maio a agosto foram realizadas, no próprio local de trabalho, de forma periódica, aulas de ginástica laboral composta pelas três diferentes modalidades: preparatória, compensatória ou de relaxamento. As aulas tiveram duração de aproximadamente 15 minutos, onde se propôs contemplar os componentes da aptidão física relacionados à saúde – flexibilidade, força, resistência, e capacidade cardiorrespiratória, com intuito de melhorá-los.

Estas aulas eram ministradas por duas profissionais de Educação Física, a coordenadora e uma voluntária do projeto. Além da ginástica foram realizadas atividades de administração, como: comunicação, trabalho em equipe, a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e ergonomia, tendo em vista que ela é uma importante ferramenta que influencia diretamente na capacidade produtiva e na saúde do trabalhador. Tais ações foram realizadas pelos bolsistas.

Cabe salientar que os dois bolsistas são estudantes do curso Técnico Subsequente em Administração, o qual tem em sua grade curricular a disciplina de Gestão de Recursos Humanos, que em seu conteúdo trabalha a temática Qualidade de Vida do Trabalhador.

Para o mês de setembro foram programadas três diferentes atividades a fim de proporcionar melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores dos supermercados. Primeiramente, o Torneio de Futsal Mundo Laboral, visto que esta é a modalidade esportiva mais praticada e preferida pelos participantes do projeto; em seguida a ação Saúde em Foco, ação no próprio supermercado com a equipe de saúde do Campus Viçosa; e por fim a apresentação dos resultados finais do projeto com uma mesa de café da manhã e distribuição das *squeezes* do projeto com o objetivo de trabalharmos temas de educação em saúde como a

importância da prática de atividade física, ingestão hídrica, alimentação saudável, uso de EPIs e ergonomia, relacionando-os com os resultados, tendo em vista que todos esses temas influenciam na qualidade de vida.

Desse modo, os resultados do estudo em questão buscaram descrever o passo a passo das ações desenvolvidas e prospectar sobre qual o impacto da ação extensionista para a formação integral dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do projeto, os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula na disciplina de Gestão de Recursos Humanos, especialmente no que se refere a conteúdos transversais à gestão de pessoas e à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

As atividades de administração aconteciam todas as quintas-feiras nos respectivos supermercados, seguindo uma organização lógica dos conteúdos, baseados na sequência trabalhada em sala de aula e, posteriormente, trabalhando temáticas referentes às demandas da empresa, com base na investigação das demandas, na percepção dos bolsistas, colaboradores e funcionários dos supermercados.

As temáticas abordadas foram: comunicação interpessoal nas organizações, clima organizacional, trabalho em equipe, relações humanas no trabalho, motivação, higiene, ergonomia e segurança no trabalho.

As metodologias usadas nas atividades se alteravam entre apresentação dialogada de slides, cartazes, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e jogos cooperativos.

Ao ser pensado a temática trabalho em equipe, optou-se pela utilização de jogos, para essa temática, o Jogo Cooperativo, como recurso pedagógico, comum na Educação Física ao se trabalhar cooperação e colaboração em grupo, afinal, para Brotto (1999), a ideia por trás dos Jogos Cooperativos é estimular o despertar desta visão de múltiplas possibilidades e aperfeiçoar o exercício da escolha pessoal, com responsabilidade grupal.

Ao trabalhar o tópico comunicação organizacional, utilizou-se da dinâmica do “telefone sem fio”, de modo a ilustrar a importância da comunicação eficaz para evitar distorções no processo que possam gerar problemas que afetem o clima organizacional.

Outra temática discutida foi referente à higiene e segurança no trabalho, onde ilustrou-se a importância da ergonomia no trabalho e do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), por meio da demonstração de exemplos relacionados às práticas organizacionais de outras instituições do mesmo setor de atuação.

Quando se discutiu a temática relações humanas no trabalho, foram realizadas rodas de conversa que trouxeram debates sobre a importância da cooperação no ambiente laboral, incluindo o respeito às diferenças e a noção de equipe. Ressalta-se que, conforme Ribeiro e Santana (2015), a correlação entre Qualidade de Vida no Trabalho e sucesso organizacional é evidenciada em estudos científicos e, portanto, gera ganhos em produtividade para a instituição e em bem-estar aos colaboradores, estabelecendo-se uma relação ganha-ganha.

Percebeu-se, a partir do relato dos discentes e da observação participante realizada, um desenvolvimento de competências e atitudes, por meio do planejamento e da execução das atividades do projeto, o que influenciou positivamente na qualidade do aprendizado dos sujeitos e, conseqüentemente, contribuiu para a formação integral, crítica e emancipatória.

Não há uma única forma, tampouco uma forma mais correta que a outra para a efetivação de um currículo, no entanto, uma concepção de formação que não siga apenas a lógica mercadológica, mas sim, numa perspectiva de formação politécnica e omnilateral que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo (CIAVATTA; RAMOS, 2011)

Atividades desse tipo, interdisciplinares, aproximam docentes de disciplinas diferentes, de modo a diminuir o distanciamento entre duas culturas distintas, sendo uma oportunidade para ampliar e compreender melhor o ponto de vista do outro sobre uma mesma temática e, conseqüentemente, possibilitar novos e diversos olhares sobre conteúdos programáticos similares que, geralmente, ainda são trabalhados de maneira fragmentada (HARTMANN, 2007).

CONCLUSÕES

O projeto Mundo Laboral está sendo uma oportunidade de aprendizado para os alunos, por meio de uma ação interdisciplinar, a qual proporciona maior aproximação dos estudantes com sua futura prática profissional e com o mercado de trabalho. Também, possibilita aos comerciantes do município de Viçosa assistidos pelo projeto, a vivência de uma experiência de assistência não só multiprofissional, mas interdisciplinar, com foco na Qualidade de Vida no Trabalho, conseqüentemente com o aumento da satisfação de seus funcionários e na otimização de seus processos comerciais.

Assim, registra-se que os objetivos do projeto de extensão estão sendo alcançados, uma vez que o público-alvo obteve resultados satisfatórios a partir das ações desenvolvidas. Além disso, considerando a atuação dos discentes, observa-se a relevância do projeto para a formação dos sujeitos, uma vez que houve a possibilidade de se trabalhar uma mesma temática considerando perspectivas diferentes e, com isso, permitiu-se uma formação ampla e de qualidade que consegue, através de um projeto extensão articular teoria e prática.

Desse modo, destaca-se a importância do projeto para a sociedade local, pois houve contribuição direta para permitir uma maior humanização nos processos de trabalho da área de gestão de pessoas dos estabelecimentos comerciais participantes. Da mesma forma, os discentes puderam replicar os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula e, também, contribuir para o alcance dos resultados esperados pelo projeto. Por fim, dada a importância para a formação discente e sua relevância social, sugere-se a disseminação de projetos extensionistas que possuam caráter interdisciplinar e que possam contribuir para interferir positivamente na modificação de paradigmas e superação de problemas loco-regionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v 52, n 38, p.61-80, maio/ago. 2015.

BRASIL, Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008a. Cria: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível: em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm > Acesso em 07 de setembro de 2018.

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos**: se o importante é competir o fundamental é cooperar. São Paulo. Cepeusp, 1999.

CIAVATTA, M; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: < <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45/42>> Acesso em 09 de setembro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Alagoas. Disponível em: <

<http://www.desenvolvimento.ifal.edu.br/documentos/pdi-1/pdi-1/view> > Acesso em 08 de setembro de 2018.

HARTMANN, A. M; ZIMMERMANN, E. O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação de “Duas Culturas”. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação e Ciências**. vol.7 n 2, 2007.

MOURA, D. H; FILHO, D. L. L.; SILVA, M. R. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**. v. 20 n 63, out-dez. 2015.

RIBEIRO, L. A; SANTANA, L. C. Qualidade de vida no trabalho: fator decisivo para o sucesso organizacional. **Rev Iniciação Cient**, v. 2, n. 2, p. 75-96, 2015.